



## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### ATA N° 023/2019

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada aos 20 (vinte) dias do mês de novembro de 2019 às 08h30 na sala de reuniões deste Instituto conforme determina a Portaria n° 519/2011 do Ministério da Previdência Social – MPS e Lei Complementar n° 312, de 28 de setembro de 2018. **Pauta:** Aprovação da Ata n° 022/2019 da reunião extraordinária realizada no dia 14 (catorze) de novembro de 2019; Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado; Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de outubro/2019; Investimentos e desinvestimentos dos recursos da carteira do GOIANIAPREV. **Participantes:** Srta. Adriana Maria da Silva, Sra. Elizabeth Papalardo Gadelha, Srta. Julimária dos Santos Sousa, Sra. Máylla Ferreira da Silva Vieira, Sr. Oberlin da Cunha Nogueira, Sr. Reiter Ferreira Peixoto representante da Sete Capital Consultoria. **I** – Aberta a reunião, a secretária do Comitê de Investimentos faz a leitura da Ata n° 022/2019 que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II – Informação e análise acerca dos cenários macroeconômicos e das expectativas de mercado.** A reunião prosseguiu com o Sr. Reiter Ferreira Peixoto representante da Sete Capital Consultoria apresentando aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico: O mês de outubro foi marcado pela tensão comercial entre **EUA e China**. Sucessivos encontros entre representantes dos governos chinês e americano consolidaram expectativas de que um acordo maiúsculo entre as maiores economias do mundo estaria próximo. Nos Estados Unidos o Fed, banco central norte-americano, reduziu a taxa básica de juros em 25 pontos base, levando-a para o patamar entre 1,75 e 2% a.a. Este corte foi realizado em um momento incerto, com o peso da expectativa de desaceleração da economia global de um lado e, do outro, PIB trimestral norte-americano acima do esperado. Ainda com relação à economia norte americana, o Fed de Nova York atuou nos mercados com operações do tipo “repo” para injetar liquidez para as operações de curto prazo. No âmbito político o partido democrata conseguiu votos suficientes para dar prosseguimento ao andamento do processo de impeachment do presidente Donald Trump. Na China, indicadores confirmaram expectativa de desaceleração do PIB, motivo pelo qual o PBoC, banco central chinês, anunciou medidas de estímulo monetário. **Sector Externo** - Em outubro houve a divulgação de dados referentes à atividade produtiva no Reino Unido, que apresentou contração. O imbróglio envolvendo a saída do Reino Unido da União Europeia, Brexit, terminou com o adiamento da votação definitiva para 31 de janeiro. Houve incremento das incertezas relacionadas aos índices de crescimento da zona do Euro. A preocupação se referia ao fato de que os países da União Europeia estão sujeitos a sérias limitações com relação ao aumento dos déficits públicos, o que levantou dúvidas de como se daria a coordenação de possíveis estímulos fiscais promovidos pelo Banco Central Europeu a cada um dos membros. Na Argentina, a vitória do candidato opositor causou turbulência nos mercados, o que forçou o Banco Central argentino a restringir a compra de dólares. **Brasil** - Em outubro, o Comitê de Política Monetária (COPOM) reduziu a taxa básica de juros brasileira em 0,5 pontos percentuais, reduzindo-a para o mínimo histórico de 5% a.a. Em

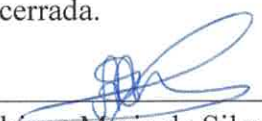


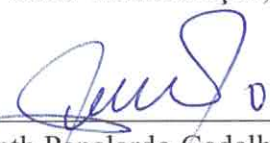


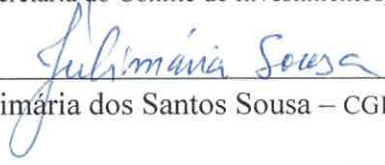
ata, o comitê entendeu que tanto o cenário econômico quanto o balanço de riscos prescreviam estímulo monetário adicional. Os indicadores de produção sugeriram que, apesar de a indústria ainda não ter crescido como esperado, a economia deu sinais mais concretos de crescimento. Motivo pelo qual houveram revisões positivas nas estimativas para o PIB de 2019. **Mercado** - O Ibovespa terminou o mês de outubro com valorização de +2,36%, aos 107.219 pontos. Com alta acumulada de +22% em 12 meses. O CDI teve rentabilidade de +0,48% no mês, com acumulado de +6,20% em 12 meses. Pela cotação do Banco Central, Ptax 800, o dólar teve desvalorização de 3,85%, cotado a R\$ 4,0041. O IRF-M 1 apresentou variação de +0,62%, com acumulado de 7,13% nos últimos 12 meses. O IMA-B variou +3,36% no mês, com acumulado de 26,74% em 12 meses e, por fim, o IDKA IPCA 2 ANOS rendeu +1,23% no mês, com acumulado de 12,06% nos últimos 12 meses. **III – Apresentação do relatório com a avaliação e o desempenho das aplicações da carteira de investimentos no mês de outubro/2019.** Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês de outubro/2019. A rentabilidade de 1,80% apresentada pela carteira de ativos do FUNPREV, ficou acima da TMA (Taxa de Meta Atuarial – IPCA+6% a.a.) que fechou o mês em 0,59%. Este ano, até o fechamento do mês de outubro, o RPPS apresenta rentabilidade positiva, sendo que em seis meses ficou acima da meta atuarial e em quatro meses abaixo da meta. O Fundo Previdenciário do Município de Goiânia – FUNPREV finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 854.002.771,56 que representa um decréscimo de -2,82% nos últimos doze meses. No acumulado de 2019, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 11,47%, representando um ganho de R\$ 89.057.466,92, enquanto a meta atuarial (IPCA+6% a.a) acumulada é de 7,70%. Dessa forma, a rentabilidade da carteira é superior à meta atuarial. Apresentou-se ainda que o GOIANIAPREV se encontra desenquadrado nos limites da Resolução CMN 3.922/2010 por ultrapassar o limite do Patrimônio Líquido do Fundo Conquest Fundo de Investimento em Participações Empresas Emergentes (CNPJ nº 10.625.626/0001-47) e do Firenze Fundo de Investimento Imobiliário (CNPJ nº 14.074.721/0001-50) quando o permitido pela Resolução é de até 5% do patrimônio líquido de um fundo de investimento de que tratam os incisos III e IV do art. 8º da Resolução mencionada, sendo que o Instituto possui 7,80% do PL do Conquest FIP e 18,89% do PL do Firenze FII. Após a demonstração dos resultados, o Comitê de Investimentos aprovou por unanimidade o Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês de outubro/2019. **IV – Investimentos e desinvestimentos de recursos da carteira do GOIANIAPREV.** Após análise do cenário econômico atual, os membros do Comitê de Investimentos sugerem que as disponibilidades de crédito do Instituto, sejam aplicados em Fundos de Renda Fixa ou Renda Variável, considerando o cenário econômico e desde que o fundo esteja devidamente credenciado, aproveitando uma possível oportunidade de mercado e ainda parecer da Sete Capital Consultoria. Para o cumprimento das despesas com a folha de pagamento de aposentados e pensionistas do FUNPREV referente ao mês de novembro/2019 e ainda pagamento de despesas administrativas, caso seja necessário, o Comitê de Investimentos sugere que o valor seja resgatado de fundo IRF-M 1. **V – Considerações Finais. 1)** Os membros do Comitê deliberam por antecipar a reunião que seria realizada no dia 06/12 para o dia 05/12, permanecendo inalterado o horário. Finalizando a reunião, foi dada a oportunidade para




quaisquer outros esclarecimentos e não havendo qualquer outra manifestação, deu-se por encerrada.

  
Adriana Maria da Silva – CPA-10  
(Secretária do Comitê de Investimentos)

  
Elizabeth Papalardo Gadelha – CGRPPS

  
Julimária dos Santos Sousa – CGRPPS

  
Máylla Ferreira da Silva Vieira – CPA-10

  
Oberlin da Cunha Nogueira – CPA-20  
(Presidente do Comitê de Investimentos)